

EDITORIAL

São muitos os desafios de criar e manter uma revista científica no Brasil, começando pela falta de financiamento e pela alta demanda dos pesquisadores. É um trabalho hercúleo, feito por paixão, contra todas as adversidades. Tanto mais em se tratando de um periódico discente, como o caso da **ZIZ**. Mesmo com todas essas dificuldades, após um ano de intenso trabalho e dedicação, com mudanças em toda a equipe editorial e no formato de publicação, anunciamos com alegria a nossa segunda edição.

A **ZIZ** está cada vez mais consolidada no Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense. Em 2022, os discentes conseguiram transformá-la em uma disciplina optativa da grade curricular, com créditos e abertura para membros externos. É um passo importantíssimo em direção ao objetivo principal da revista, concebida pelos mestrandos e doutorandos para servir como valiosa experiência na atividade editorial científica, tanto para seus editores quanto para seus autores, já que sempre encorajamos todos os pesquisadores, em diferentes níveis de formação, que nos enviassem materiais. Nosso processo editorial é também pensado para ser um aprendizado, sem rejeições ríspidas, nem quebras de comunicação. Ao mesmo tempo, esse passo na institucionalização de nosso periódico faz jus à vocação institucional dos discentes organizados que, mês a mês, vêm trabalhando para contribuir com a construção de seu programa de pós-graduação. É verdadeiramente uma conquista da atividade organizada dos discentes em busca de um futuro intelectual para si e para as próximas gerações de mestrandos e doutorandos.

Aproveitamos a oportunidade para desenvolver e aperfeiçoar processos. Com a formalização do quadro editorial, também foram consolidadas boas práticas, como a continuidade de editores por múltiplos números e o recrutamento para a editoria-chefe de editores já experientes. Passaremos agora a experimentar formas de treinamento, avaliação e organização.

Logo no começo de 2022 optamos pela publicação em fluxo contínuo, padrão que vem sendo adotado por alguns dos principais periódicos nacionais e internacionais. Nesse modelo, os artigos são publicados conforme vão sendo aprovados. Naturalmente, o volume completo é publicado após a conclusão.

Em nossa edição de 2022, os artigos publicados são de indubitável qualidade e foram disponibilizados aos poucos conforme eram aprovados por avaliação duplo-cega. Os temas são os mais variados, indo da percepção internacional sobre a China até as políticas públicas de pesca, mas todos se enquadram no escopo das linhas de pesquisa propostas para a revista em sua primeira edição.

Ester Pereira de Almeida Santos abre nossa edição com análise aprofundada sobre a sempre tensa relação entre Estados Unidos e China, e o impacto da crescente economia chinesa sobre esta relação. Enquanto Santos se dedica sobre as relações internacionais, os demais artigos são voltados para interpretações do Brasil em seus vários aspectos. Mércia Alves observou campanhas eleitorais em Botucatu e identificou como a oferta de recursos limita a profissionalização das campanhas, algo determinado pelas estruturas de poder partidárias. Osmar Valverde analisou a importância de políticas públicas sobre pesca às populações ribeirinhas da Amazônia, ao passo que Stephani dos Santos se voltou para a pandemia do COVID-19 e o protagonismo assumido pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em perspectiva teórica, Ana Amélia Carvalho aplicou as ideias de Jürgen Habermas para pensar a posição do Brasil como capitalismo periférico. Por fim, Gabriela Corrêa e Henrique Rogovschi se dobraram sobre o papel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nos dois primeiros mandatos do governo Lula (2003-2010).

Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos por terem tornado este lançamento possível. Mesmo com todas as adversidades de um periódico no Brasil, ainda mais um periódico discente, chegamos ao fim de mais uma edição com artigos de alta qualidade. Esperamos que muitas mais venham em nosso futuro. Longa vida à Ziz!

Boa leitura!

Eric Veiga Andriolo – Editor-Chefe

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Universidade Federal Fluminense

Sergio Schargel – Editor-Chefe

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Universidade Federal Fluminense